

# Submissão

Mat. 26:39, “*Meu Pai, se é possível, passa de me este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.*”

*Definida*

Para falar de um assunto, devemos entender o que significa a palavra usada para descrever tal assunto. Por isso queremos entender o que significa a palavra submissão tanto na Palavra de Deus quanto em nosso dicionário de linguagem portuguesa. Uma palavra grega usada umas 38 vezes no Novo Testamento e traduzida sujeitar-se, submeter e subordinar no Novo Testamento significa: subordinar em obediência (#5293, Strong’s). No Dicionário Aurélio Eletrônico, submeter significa: V. t. d. 1. Reduzir à obediência, à dependência; sujeitar, subjugar. 2. Dominar, vencer. V. p. 6. Sujeitar-se, entregar-se, render-se. 7. Obedecer às ordens e vontade de outrem. Sinônimos seriam os verbos: deferir-se, consentir-se, resignar, não resistir, e os adjetivos: brando, gentileza, humildade.

Mas como mostra o nosso versículo chave, a submissão não quer implicar que a pessoa submissa não tem opinião própria, ou se tenha, não pode expressá-la. *Se não existisse uma opinião própria, em verdade não teria nada a submeter.* Por isso, a atitude suprema de submissão é espelhada na vida de Cristo. I Pedro 2:21-25 revela a submissão puro. Cristo tinha uma opinião sobre o sofrimento dele, e expressou-a: “Meu Pai, se é possível, passa de me este cálice”. Todavia, ele submeteu a sua opinião à vontade do seu pai, “não seja como eu quero, mas como tu queres.” (Mat. 26:39). Nisso podemos saber que a submissão tem opinião, e pode expressá-la, mas, é pronto a render-se à a atitude do outro em completa obediência.

*A Sua Importância*

É fácil perceber a importância de submissão. No contexto da igreja é importante que tenha a união entre os membros. A igreja, como a família, é uma união que necessita submissão entre os membros. Nem todo mundo é o olho, ou o ouvido, o olfato, o pé, etc. porém Deus colocou os membros diferentes no corpo para ter ordem. Para ter essa ordem os membros diferentes sujeitem-se um ao outro (I Cor. 12:14-19, “se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?”; Hebreus 13:17, “Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles”; I Pedro 5:5, “sede todos sujeitos uns aos outros”).

Alguém comparou a importância da submissão comparando-a em várias maneiras. A submissão é tão importante quanto o fermento que faz crescer a massa, o tempero que dá sabor a toda a comida, o prego que fixa a construção, o óleo que lubrifica e preserva a máquina, o talento que harmoniza a peça musical e a cola que faz as peças variadas aderem um ao outro para completar o projeto. Quer dizer, sem a submissão, nada funciona bem, inclusive o namoro.

A atitude e a prática de submissão no namoro, e depois no lar, é o que afasta qualquer competição não saudável entre as posições. A submissão coloca, no lugar da competitividade, um ambiente de amor e bem estar.

A submissão traz a imagem de Cristo no relacionamento do namoro. Cristo, “sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas se esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;” (Fil. 2:6-8) e por essa obra de obediência, podemos conhecer a salvação eterna das nossas almas. O relacionamento que procura ter a qualidade de submissão é o relacionamento que prega a Cristo, assim ocupando-se em grandes obras.

A importância da submissão é entendida também quando se estuda o assunto de adoração. Adoração envolvem as ações de servir, prostrar-se, e temor com reverência. Essa ação de servir e prostrar-se é observada na atitude da esposa piedosa diante do seu marido. Também é observada na ação de amor do homem piedoso para com a sua esposa (I Pedro 3:5-7).

Alguém perguntou se pode se submeter em exagero. Quando a submissão traz um compromisso de princípios piedosos e padrões morais, ou cria uma consideração excessiva à uma pessoa, uma submissão mal colocada é criada. A nossa submissão não nos deve levar à escravidão do imoral. Isso seria de substituir a nossa prioridade a submeter nos somente a Deus em uma submissão a um homem, uma idéia, uma emoção ou a uma ação. Seria igual a servir outros deuses. Um relacionamento saudável e constante com a Palavra de Deus fará que a nossa submissão fique equilibrada e pura.

### *Quem Deve Praticar A Submissão?*

A idéia de submissão é entendida quando comparada a quem deve executá-la. Veja os seguintes casos:

- Crianças aos pais: Luc. 2:51, Cristo, “era-lhes sujeito.”; Efés. 6:1, “filhos, sede obedientes a ... pais”
- Jovens aos anciãos: I Ped. 5:5, “vós jovens, sede sujeitos aos anciãos”
- Servos aos Chefes: I Ped. 2:18; Tito 2:9, “Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores”
- Cidadãos aos principados: Tito 3:1, “Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades”
- Cidadãos às leis humanas: I Ped. 2:18, “Sujeitai-vos, pois a toda a ordenação humana”
- Crentes a Deus: Tiago 4:7, “Sujeitai-vos, pois, a Deus”
- Todos uns aos outros: Efés. 5:21; I Ped. 5:5, “e sede todos sujeitos uns aos outros”
- A criação ao homem: Heb. 2:8, “Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés.”
- A igreja a Cristo: Efés. 5:24, “como a igreja está sujeita a Cristo”
- A mulher na igreja: I Cor 14:34; I Tim 2:11, “A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.”
- Todas as coisas a Cristo: I Cor 15:27,28, “Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés”
- Cristo a Deus Pai: I Cor 15:28, “o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou”

Podemos resumir então que a submissão é um elemento importante a ser exercitado por todos em todas as classes da sociedade, e por isso, não deve ser esquecida no relacionamento do namoro. Porém, deve ser lembrado que no namoro, antes do casamento, a mulher é submissa primeiramente não ao namorado, mas a seu pai. De pouco em pouco, aquela submissão que ela tenha para seu pai é transferida ao seu marido depois do casamento. No namoro, a namorada sujeita-se ao namorado ao ponto que ela não fere os princípios do seu pai ou os de Deus.

### *Os Efeitos da Insubordinação*

Como obediência é um sinônimo de submissão, rebeldia é um sinônimo da falta de submissão. O apóstolo Paulo resistia a responsabilidade de obedecer à chamada exterior pela natureza (Romanos 1:19) e a chamada interior pela lei no seu coração (Romanos 2:14,15). Essa falta de subordinação é descrita como recalcitrar contra agulhões (Romanos 9:5). Tal ação não trouxe as bênçãos de Deus mas era uma ação *dura* na vida de Paulo, “duro é para ti recalcitrar contra os agulhões”. Um efeito da rebeldia é sempre a falta de paz. Quando Moisés feriu a rocha em vez de falar a ela, ele não praticou a submissão. Deus categorizou o problema como incredulidade e a falta de santificar o nome do Senhor publicamente (Núm. 20:11,12). A sua ação trouxe um duro castigo, “*por isso* não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado.” O efeito negativo da insubordinação pode ser de longa duração.

A falta de submissão trouxe destruição e vergonha para Sansão (Juízes 14:1-3; 16:30); problemas, repreensão e estresse para Jonas (Jonas 1:1-17); arrependimento para os que não quiseram ouvir conselhos divinos (Prov. 5:12) junto com a destruição de vida (Prov. 1:24-33), e a destruição do lar para a mulher tola (Prov. 14:1).

A obediência, sem um espírito de submissão, também não é aconselhável. Zípora, a esposa de Moisés, não quis submeter à ordenança da circuncisão para com seu filho. Uma esposa pode impedir as bênçãos de Deus no seu lar. Deus quase matou Moisés pela falta da obediência da sua esposa neste assunto (Êx. 4:18-26). No fim, Zípora obedeceu a palavra do Senhor, mas não como um espírito de submissão, e disso é o que nós lembramos dela.

## *Uns Exemplos de Submissão*

*Sara* mostrou submissão em seu relacionamento com Abraão (I Pedro 3:6, “Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor”; Essa senhoria de Abraão é entendida em que Sara fazia o que ele pediu dela, Gên. 12:12,13; 18:6). *Rute*, em submissão à Noemi, sua sogra, trouxe alívio financeiro para sua casa e uma bênção para sua progeneratura (Rute 2:2;3:1-5; 4:13-17). *Ester*, em submissão ao seu tio Mardoqueu, depois de se casar com o rei Assurero, pleiteou em favor dos judeus (Ester 5:1-3). Essa submissão mostrava o respeito que ela tinha pela sua família e foi usada para ser um instrumento poderoso na mão do judeus sobre seus inimigos (Ester 8:7-11). Essa bênção que veio através da submissão é relembada ainda hoje entre judeus pela festa de Purim (Ester 9:21,28). Poderemos ainda pensar de Rebeca e Maria, mãe de Jesus, cada uma mostrando submissão a Deus, seus pais, e seus maridos. *Podemos aprender que as bênçãos vieram sobre as vidas dessas mulheres, e as vidas de todos que foram relacionados com elas, na medida que elas exercitaram-se em submissão verdadeira.*

Talvez entendemos melhor agora como a oração de Cristo é um ótimo exemplo de submissão. Mat. 26:39, “*Meu Pai, se é possível, passa de me este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.*”

## *Conclusão*

Resumindo, podemos dizer que a submissão é um elemento chave no relacionamento do namoro. O namorado e a namorada que praticam primeiramente a sua submissão a Deus pela obediência à Palavra de Deus na fase das suas vidas chamado namoro, terão as bênçãos de Deus sobre o seu relacionamento no que se faz no casamento. O casamento então trará um ambiente para continuar crescendo neste virtude.

20/07/01

---

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>*

*<http://br.geocities.com/batistacatanduva>*

*E-mail: [wbtbrazil@usa.net](mailto:wbtbrazil@usa.net)*